



SETUR/SBE LANÇA NOVO NÚMERO DA REVISTA TOURISM AND KARST AREAS

Por **Heros Lobo** (SBE1347)
Editor Chefe da revista

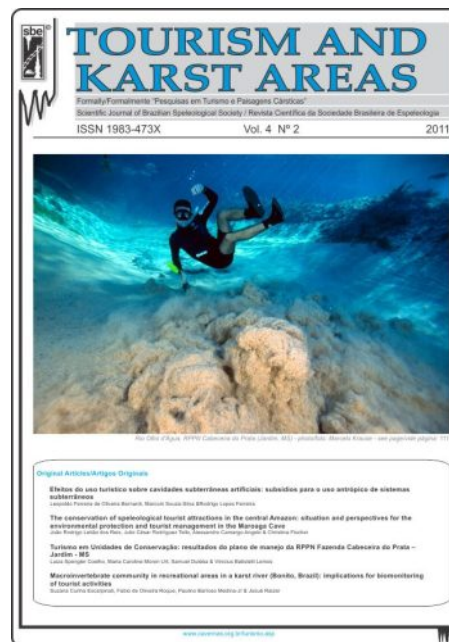
A Seção de Espeleoturismo da SBE (SeTur/SBE) acaba de lançar mais um número da revista *Tourism and Karst Areas*. O volume 4 número 2 da revista já está disponível para consulta na internet.

A *Tourism and Karst Areas* completa seu 4º volume com esta edição. São apenas quatro anos de circulação de uma jovem revista, mas que já tem feitos a comemorar. Completamos 40 artigos publicados, além de resumos de teses e dissertações. Os assuntos abordados neste intervalo de tempo foram os mais variados, desde compilações teóricas até propostas metodológicas, predominando os estudos de caso. A maioria dos trabalhos são de autores brasileiros, mas já temos uma expressiva inserção de autores estrangeiros, da Europa, América do Norte e Ásia.

Neste caminho, a revista mudou de nome duas vezes, visando primeiramente a simplificação e, em um segundo momento, a internacionalização do periódico. Todavia, o compromisso com a divulgação da produção técnico-científica do turismo relacionado às cavernas, ao carste e ao meio ambiente se mantém como propósito e foco maior do periódico.

Para o ano de 2012 iniciaremos uma nova jornada, mais desafiadora, para o que mudanças no Corpo Editorial serão necessárias. Nosso quadro de colaboradores será modificado, e estamos buscando uma editoração mais dinâmica e de acordo com os padrões vigentes dos principais periódicos científicos de livre acesso do mundo.

Como editor, aproveito a oportunidade para agradecer publicamente a todos os colaboradores da primeira fase da revista (2008-2011), entre Conselho Editorial, avaliadores e demais colaboradores. Sem eles, além de nossos autores e leitores, a *Tourism and Karst Areas* não existiria, nem seria tão rapidamente reconhecida como um dos principais canais de divulgação da produção técnica e científica sobre os temas que aborda, no Brasil e, quiçá, em escala mundial daqui por diante.



Clique na imagem para acessar a revista

A edição que fecha o volume 4 nos brinda com quatro artigos de abordagens totalmente distintas entre si, tornando este número bastante diversificado e instigante. O primeiro artigo, de autoria de Leopoldo

Ferreira de Oliveira Bernardi, Marconi Souza-Silva e Rodrigo Lopes Ferreira apresenta um estudo sobre os efeitos do turismo em 15 cavidades subterrâneas, naturais e artificiais, no estado de Minas Gerais. Em seguida, João Rodrigo Leitão dos Reis, Julio César Rodríguez Tello, Alessandro Camargo Agnello e Christina Fischer trazem considerações sobre a situação atual e perspectivas futuras para o uso turístico e proteção ambiental da gruta do Maroaga, localizada em Presidente Figueiredo, Amazonas.

Os outros dois artigos deste número coincidentemente se referem à locais na Serra da Bodoquena, no estado do Mato Grosso do Sul. No primeiro deles, Luiza Spengler Coelho, Maria Carolina Moron Urt, Samuel Duleba e Vinicius Batistelli Lemos relatam os principais resultados do Plano de Manejo da RPPN Fazenda Cabeceira do Prata, em Jardim, onde se localiza o rio Olho d'Água, um dos importantes mananciais do carste da Serra da Bodoquena. Fechando este número, Suzana Cunha Escarpinati, Fabio de Oliveira Roque, Paulino Barroso Medina-Jr. e Josué Raizer trazem os resultados de atividades de biomonitoramento no rio Formoso, outro manancial de elevada importância ambiental e turística da região.

Desejamos a todos uma excelente leitura, e esperamos continuar tendo-os como parceiros e colaboradores da *Tourism and Karst Areas* para o ano de 2012.

Todas edições da revista e regras para submissão de artigos na página:

www.cavernas.org.br/turismo.asp

PINTURAS RUPESTRES MAIS ANTIGA DO MUNDO TEM 42 MIL ANOS

Foram encontradas as primeiras pinturas já feitas por seres humanos, com mais de 42 mil anos localizadas nas Cavernas de Nerja, em Málaga, Espanha.

Até agora, arqueólogos acreditavam que a arte mais antiga tinha sido criada no Período Aurignaciano, por seres humanos modernos, com pinturas de 32 mil anos.

A nova descoberta pode revolucionar nossa compreensão da história, cultura e

evolução. “Nossas últimas descobertas mostram que os Neandertais decoravam seus corpos com tinta e tinham um senso estético.

Isso é uma revolução científica porque, até agora, nós temos atribuído aos *Homo sapiens* a conquista da arte, mostrando o homem de Neandertal quase como um macaco”, disse o líder do estudo, José Luis Sanchidrián.

Os pesquisadores acreditam que a caverna em que foram encontrados os desenhos era um dos últimos pontos da Europa em que os Neandertais (que viveram entre 120 mil a 35 mil anos atrás) procuraram refúgio.

Confira as imagens em:
hypescience.com

Fonte: [hypeScience](http://hypescience.com) 08/02/2012

DNA DOS DENISOVANOS - ESPÉCIE EXTINTA DE SERES HUMANOS

A partir de um pedaço da falange de um dedo fossilizado, descoberto em 2008 na gruta Denisova, na Sibéria, foi agora possível obter o primeiro genoma de alta qualidade de uma espécie extinta de seres humanos.

Os autores deste feito técnico, liderados por Svante Pääbo, do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva de Leipzig, na Alemanha, colocaram hoje à disposição de toda a comunidade científica, a sequência genética de um representante destes hominídeos que juntamente com os neandertais, são os nossos mais próximos parentes extintos.

O reconhecimento oficial de que os denisovanos constituem uma espécie antes desconhecida, veio em 2010, quando a equipe de Pääbo publicou na revista *Nature* o primeiro "rascunho" do DNA dos denisovanos.

Agora, os pesquisadores foram muito mais longe, graças às novas técnicas ainda mais potentes de sequenciação genética desenvolvidas no seu próprio laboratório. Com isso, Matthias Meyer (que foi precisamente quem desenvolveu as técnicas inovadoras de leitura do genoma) explica, "tem menos erros do que a maior parte dos genomas de seres humanos atuais sequenciados até à data."

O DNA denisovano foi extraído de uma quantidade mínima de osso - inferior a

10 miligramas. Cada posição desse genoma tinha sido lida apenas duas vezes para obter o rascunho de 2010, o que deixava uma grande margem para erros na determinação das "letras" que compõem o DNA e agora foi possível fazê-lo repetindo a operação em até 30 vezes. Isto permite, distinguir mesmo as pequenas diferenças que possam existir entre as cópias de cada gene que a dona do dedo fóssil - uma menina que tinha entre cinco e sete anos de idade no momento da sua morte, de 30 à 50 mil anos - tinha herdado do seu pai e da sua mãe.

Os investigadores, que tencionam publicar os seus resultados numa revista científica ainda este ano, não quiseram esperar tanto tempo para os divulgar. "Quisemos tornar os dados acessíveis imediatamente de forma gratuita, achamos que poderão ser muito úteis para muitos cientistas," diz Pääbo.

Pääbo e colegas anunciaram em 2010, que nós, os humanos modernos, temos nos nossos genes partes de DNA vindo não só dos neandertais, mas também dos denisovanos, respondendo assim a essencial questão de saber se o *Homo sapiens* tinha ou não se reproduzido com estas duas espécies.

Visite o site do 'Department of Evolutionary Genetics' em:

www.eva.mpg.de/genetics

Fonte: Público 07/02/2012

SELO MORCEGO É PREMIADO

O site Stampsnews.com tradicionalmente faz uma lista dos melhores selos do ano, emitidos em todo o mundo. Na eleição de 2010, os peritos constataram que as administrações postais estão se empenhando cada vez mais em produzir selos originais, não só com designer incomum ou aromas, mas com "efeitos especiais".

Novas tecnologias nunca antes imaginadas na produção de selos estão sendo utilizadas pela filatelia. Com mais frequência as emissões estão atuando em conjunto com a multimídia, cerâmica, seda, brilhantes, aromas, entre outros.

Dentre os "Top 10" de 2010, encontram-se "Morcegos que Ocorrem no Brasil", classificado em 9º lugar, que se destaca pelo corte diferenciado.

Confira a reportagem completa

www.stampnews.com



Fonte: International StampNews 09/02/2012

GUPE PLANEJA ATIVIDADES PARA 2012

O Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas - GUPE (G026) iniciou os trabalhos de 2012 com agenda cheia. A reunião de 27 de janeiro oportunizou a discussão e preparativos de novos trabalhos, projetos, atividades, ações administrativas e eventos do grupo.

Um dos primeiros assuntos discutidos foi o Projeto Estudo Espeleológico das cavidades subterrâneas areníticas do Município de Ponta Grossa, Campos Gerais do Paraná, financiado pela Fundação Grupo Boticário, destacando que os trabalhos começarão no início de fevereiro.

Além deste, o GUPE desenvolverá outro projeto de natureza científica e de extensão vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa, no qual serão realizados diversos cursos e treinamentos. A primeira atividade vinculada a este projeto é a 1ª Jornada Espeleológica do GUPE, prevista para ser realizada em abril.



Divulgação: DOLIN Informe

Visite o site do GUPE
www.gupecaves.com.br

O Grupo também está elaborando um Roteiro Geoturístico dos Campos Gerais do Paraná, com objetivo de mostrar as riquezas naturais, destacando a geodiversidade, referente ao Patrimônio Geológico aqui presente e estabelecendo a intrínseca relação com o meio biótico, mostrando a história e cultura da região. Esta proposta de roteiro servirá de piloto e será apresentada para a Professora e membro do GUPE Dra. Jasmine Cardozo Moreira, a qual está realizando um Projeto de divulgação do Geoturismo nos Campos Gerais do Paraná.

Em breve o GUPE apresentará novidades referentes ao seu site, com novo endereço, novo layout, novos materiais, com mais fotos e notícias. As reuniões continuarão às sextas-feiras, com horário a partir das 18 horas.

Fonte: DOLIN Informe 01/02/2012

CAVERNAS TURÍSTICAS DE SÃO PAULO AGUARDAM LIBERAÇÃO

Mais da metade das cavernas turísticas paulistas estão fechadas para o público por falta de plano de manejo que permita visitação sem risco para turistas e meio ambiente. Das 46 grutas que até 2008 recebiam visitantes de todo o Brasil, 25 - ou 54% - permanecem fechadas. As cavernas estão localizadas no interior e no entorno de quatro parques estaduais do Vale do Ribeira, a região mais pobre do Estado. Ainda não há prazo para reabertura das grutas. A demora na regularização prejudica o ecoturismo, uma das principais atividades econômicas da região.

Só o município de Iporanga tem 24 cavernas turísticas, mas 12 estão bloqueadas para visitas. A maioria fica no núcleo Santana do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), que recebeu 30 mil visitantes no ano passado. Das 12 cavernas abertas, algumas têm restrição de uso, como a Casa de Pedra, dona do maior pórtico do mundo. "A travessia da gruta, que é o principal atrativo, está proibida", conta a secretária de Turismo, Janayna de Oliveira Franco.

Segundo ela, embora o número de visitantes esteja aumentando, a cidade

ainda não atingiu o fluxo de turistas anterior ao fechamento das grutas. Várias pousadas não voltaram a funcionar.



Divulgação Estação.com.br

Cavernas turísticas de aguardam abertura

A Fundação Florestal, órgão da Secretaria do Meio Ambiente, informou que, após a interdição das cavernas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) há quatro anos, foi assinado um acordo com o Ministério Público Federal para elaboração de estudos visando a reabertura das grutas. Dos 32 estudos apresentados, alguns foram devolvidos para complementação e as grutas ficarão fechadas até que a análise seja concluída pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav) do Ministério do Meio Ambiente. Já ficou definido que as grutas Minotauro, no

Parque Intervales, e Espírito Santo, no Petar, não serão mais abertas por possuírem ambientes muito frágeis.

Segundo o órgão estadual, fora dos limites dos parques outras cavernas permanecem embargadas pelo Cecav/Ibama. São grutas que não estão sob o domínio do Estado e não têm plano de manejo, mas algumas delas são visitadas irregularmente. "Turismo de caverna irregular, praticado por monitores e guias, pode levar os incautos ao risco", advertiu a Fundação Florestal.

A secretária de Turismo de Iporanga admitiu que algumas grutas podem estar recebendo turistas irregularmente. Uma delas, a da Laje Branca, fica em área particular e era muito procurada por visitantes.

Também não foi possível a regularização de quatro grutas localizadas no entorno do Parque da Caverna do Diabo, pois estão em áreas de comunidades quilombolas. São as Cavernas Fria, Rolado 1, Rolado 2 e Rolado 3. No Intervales, também está com a visitação interrompida a Caverna Jane Mainsfield, que exige investimentos em segurança. No Parque do Rio Turvo, a única caverna, a Capelinha, também aguarda estudo para ser reaberta.

Fonte: Estação 02/02/2012

FÓSSIL DE TATU GIGANTE É DESCOBERTO EM CAVERNA NO TOCANTINS

Houve um tempo em que o tatu, em vez dos atuais 30 centímetros, media 2,5 metros. Em que, em vez de 3 quilos, pesava 80. Esse antepassado de proporções generosas viveu no Tocantins no fim da Era do Gelo, entre 15 mil e 20 mil anos atrás.

Os fósseis do crânio e das placas que revestem seu corpo foram descobertos nas últimas semanas em uma caverna daquele estado por pesquisadores de diversas universidades, capitaneados por Leonardo Ávilla (SBE 1675), do Laboratório de Mastozologia da Unirio.

Ainda é cedo para dizer se o tatu gigante é uma nova espécie. Outros com

este tamanho, alguns até maiores, foram descobertos em Minas Gerais ainda no século XIX e, mais tarde, na Argentina. Veio de lá, aliás, seu nome de batismo: Pamatherium. Em bom português, "a besta dos pampas".

Como nem tudo muda, os tatus de hoje e os antigos tinham em seu enalço o mesmo predador: onças. Uma delas, aliás, teria sido a responsável por arrastar o Pamatherium para dentro da caverna e fazê-lo de refeição. Embora haja também outra possibilidade:

Encontramos no mesmo local os fósseis de um urso, que teria cerca de 3 metros de comprimento - conta Ávilla. - As cavernas eram muito disputadas pelos predadores, porque ali poderiam criar seus filhotes, além de comer com mais calma.

Com os vestígios da espécie coletados, a equipe da Unirio espera descobrir mais sobre as condições climáticas da região. O Centro-Oeste brasileiro seria frio e seco, proporcionando a existência de uma

fauna totalmente diversa da atual. Ao tatu gigante, que pastava o dia inteiro pelo campo, fazia companhia uma antecessora da lhama, hoje só encontrada nos Andes, e a macrauquênia, que lembra um camelo com uma pequena tromba. Todos foram extintos com o aumento das temperaturas e da umidade, à exceção das onças.

A análise dos isótopos dos fósseis nos dará uma noção de qual era a temperatura daquela época, revela Ávilla. Os grandes herbívoros não conseguiram se adaptar ao novo ambiente, e o urso, que se alimentava deles, também desapareceu. As onças sobreviveram por terem muito mais presas, do jacaré a pequenos roedores.

O tatu gigante dá um impulso à paleontologia no Tocantins, onde foram encontradas, nos últimos anos, centenas de cavernas com alto potencial para a descoberta de fósseis. Ávilla fez sua primeira expedição em 2008 e, com o financiamento do CNPq, retornou duas vezes à região, no ano passado e este mês. Os pesquisadores conseguiram apoio até da população local, cujas lendas recomendam o distanciamento das grutas. O tatu certamente concordaria.

Fonte: D24am 31/01/2012

Imagem divulgação - D24am

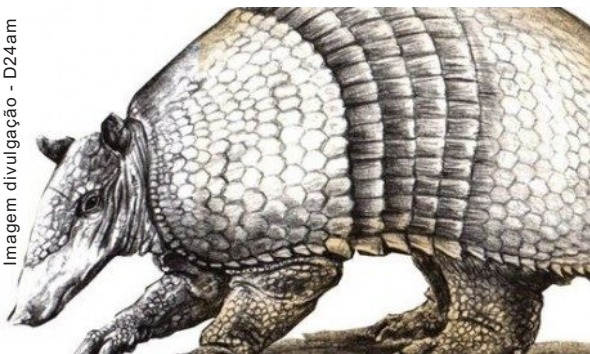


Ilustração do tatu gigante

Foto do Leitor



Túlio Nunes Póvoa

Morcego em seu habitat natural...

Data: 11/2011 - Autor: Túlio Nunes Póvoa

Caverna sem nome (TO) - Desenvolvimento aproximado 18 m. Palmas - TO.
Caverna ainda pouco conhecida, fica dentro de uma chácara particular

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br

PETIÇÃO PARA APA NA SERRA DOS COCAIS

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e turístico do Estado (Condephaat) decretou o tombamento da Serra dos Cocais, área que abriga várias cavernas em granito ainda pouco estudadas, na região de Valinhos -SP.

Também está sendo proposto para a área a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Sauá, ligando as APA's já existentes de Campinas e Jundiá, fomentando a criação de corredores de mata entre os municípios da região, ligando com as áreas protegidas no corredor de Biodiversidade da Serra do Mar.

A Associação Amigos da Serra dos Cocais está organizando um abaixo assinado para criação da APA do Sauá.

Clique no link abaixo para conhecer o projeto e assinar a petição.

[serradoscocais.blogspot.com/
p/apa-do-saua.html](http://serradoscocais.blogspot.com/p/apa-do-saua.html)

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

AGENDA



24 e 25/03/2012

SBE de Portas Abertas
Reinauguração e lançamento
de livro - SBE - Campinas SP
www.cavernas.org.br/aberta.asp

30/09 a 05/10/2012

46º Congresso Brasileiro
de Geologia
Santos SP
www.46cbg.com.br

21 a 28/07/2013

16º ICS - Congresso
Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa
www.speleo2013.com

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim SPA Nº68, Sociedade
Paraibana de Arqueologia
Dez/2011.

Boletim TOCA News Nº20, Infor-
mativo das Pesquisas do Projeto
Paleotocas: Fev/2011.

Boletim DOLINforme Nº25,
Informativo Eletrônico GUPE:
Fev/2012.

Anuário Análise Gestão Ambien-
tal, Editora Análise, 2011-2012

As edições impressas estão disponíveis
para consulta na Biblioteca da SBE.
Os arquivos eletrônicos podem ser
solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica
da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro, Delci Ishida e Agatha Matsumoto
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.